

Celso de Mello lembra contribuições de nordestinos para o Brasil

07/10/2022

Acervo de Ivan Barros



Acervo de Ivan Barros Pontes de Miranda, um dos nordestinos lembrados por Celso de Mello

As declarações preconceituosas e discriminatórias do presidente Jair Bolsonaro deram pretexto ao ministro aposentado do STF, Celso de Mello, para relembrar a significativa contribuição de nordestinos célebres que marcaram a história do Brasil.

Bolsonaro relacionou o melhor desempenho de seu adversário no primeiro turno das eleições, o ex-presidente Lula, no Nordeste do país, às taxas de analfabetismo da região.

Veja a manifestação do ministro:

A PROPÓSITO DAS OBSERVAÇÕES REPROVÁVEIS, PRECONCEITUOSAS E INACEITÁVEIS DE BOLSONARO (E DE SEU COMPORTAMENTO INDIGNO E VERGONHOSO) A RESPEITO DOS BRASILEIROS NASCIDOS NO NORDESTE, TORNA-SE NECESSÁRIO FAZER, PARA REPELIR SUAS INSULTUOSAS ALEGAÇÕES, BREVE RELAÇÃO DE ALGUNS NOMES DOS INCONTÁVEIS NORDESTINOS ILUSTRES QUE, PARA HONRA DO BRASIL, BRILHARAM NA HISTÓRIA DE NOSSO PAÍS NOS DIVERSOS SETORES DA ATIVIDADE HUMANA (NÃO SE ACHAM INCLUÍDOS, NESSE ROL, OS NOMES DE INÚMEROS OUTROS NORDESTINOS AINDA VIVOS):

Josué de Castro, Aloísio Azevedo, Anísio Teixeira, Frei Caneca, José de Alencar, Manuel Bandeira, Nise da Silveira, Irmã Dulce, Paulo Freire, Ariano Suassuna, Augusto dos Anjos, Tobias Barreto, Clovis Beviláqua, Bárbara de Alencar, Deodoro da Fonseca, Epitácio Pessoa, Ruy Barbosa, Pedro de Araújo Lima (Marquês de Olinda, 1o. Diretor da Faculdade de Direito de Olinda, em 1827, e, dentre outros cargos políticos, foi Regente Único do Império do Brasil), Visconde de Rio Branco, Condessa de Barral (na França) e Condessa da Pedra Branca (no Brasil), Jorge Amado, Gonçalves Dias, Cipriano Barata, Matias de Albuquerque, Gilberto Freyre, Pontes de Miranda, Francisco de Paula Batista, Aníbal Bruno, Braz Florentino Henriques de Souza, Luiz Pinto Ferreira, Sílvio Romero, Gilberto Amado, Graça Aranha, Anibal Freire da Fonseca, Laudelino Freire, Francisco de Assis Rosa e Silva, Zacarias de Góis e Vasconcelos, José Higinio Duarte Pereira, Franklin Dória, Odylo Costa Filho, Arthur Azevedo, Raimundo Correia, José Américo de Almeida, José Lins do Rego, Rachel de Queiroz, João Maurício Wanderley (Barão de Cotegipe), Freitas Henriques (1o. Presidente do STF na República), Nísia Floresta, Cardeal Dom Eugênio Sales, Dom Helder Câmara, Cardeal Dom Joaquim Arcoverde (1o. Cardeal do Brasil e da América Latina), Manoel de Carvalho Pais de Andrade (um dos principais líderes e autor da proclamação da Confederação do Equador), Conselheiro João Alfredo (como Presidente do penúltimo Conselho de Ministros do Império, foi ele decisivo na aprovação parlamentar do projeto de lei que se converteu na Lei Áurea), José de Barros Lima e Cruz Cabugá (dois dos líderes da grande Revolução Pernambucana de 1817), Henrique Dias, André Vidal de Negreiros e Antonio Felipe Camarão (heróis da expulsão dos holandeses do Nordeste brasileiro), General José Inácio de Abreu e Lima (participou das guerras de independência da América



espanhola e foi um dos generais de Simón Bolívar, o Libertador das Américas), Castro Alves

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-out-07/celso-mello-lembra-contribuicoes-nordestinos-brasil-2/>